

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

EXERCÍCIO 2018



AMAI

**Associação Amigos
dos Autistas de Itu**



A.) - INTRODUÇÃO

TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA

O Transtorno do Espectro Autista – TEA é considerado um Transtorno do neurodesenvolvimento caracterizado por **(a) Déficits persistentes na comunicação e interação social** em diferentes contextos como, por exemplo, limitação na reciprocidade socioemocional, déficits nos comportamentos de comunicação não verbal utilizados para a interação social e dificuldade em iniciar, manter e compreender relacionamentos; **(b) Padrões restritos e repetitivos de comportamento, interesses ou atividades** com prejuízos no funcionamento adaptativo. Os sinais comportamentais se manifestam antes dos três primeiros anos de vida, a incidência é maior entre o sexo masculino (4 vezes mais comum em meninos do que meninas).

O termo espectro foi utilizado, pois o transtorno pode variar de gravidade da condição, do nível de desenvolvimento e, também, da idade cronológica (AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION – APA, 2014).

Entre os sinais precoces mais associados com um diagnóstico posterior de autismo estão: dificuldades no contato ocular e iniciativa em direcionar a atenção do parceiro para um foco comum de interesse durante a interação social, coordenação de gestos com expressão facial, postura na comunicação, brincadeira simbólica reduzida ou ausente e comportamentos repetitivos ou ritualizados relacionados ao corpo (ex: maneirismos e outros movimentos complexos) à linguagem (ecolalia, rituais verbais) e ações com objetos (girar, enfileirar, etc.), bem como alterações sensoriais (hipo ou hipersensibilidade a sons, luzes e movimento).

Tais características se apresentam como responsáveis pelas dificuldades relacionais, causando grande impacto familiar e social.

As síndromes e quadros do espectro autista são os mais complexos da psiquiatria infantil e portanto os de tratamento mais difíceis. O autismo não tem cura, porém, a intervenção apropriada resulta em considerável melhora no prognóstico, expandindo a habilidade de aprendizagem motora ou conceitual e o desempenho ocupacional favorecendo melhoria da qualidade de vida, a integração social e convívio familiar resultando em um desenvolvimento saudável.



Um estudo divulgado em 2014 pelo CDC (Center of Diseases Control and Prevention), órgão ligado ao governo dos Estados Unidos, revela que uma criança a cada 59 foram identificadas com o Transtorno do Espectro Autista (TEA). Os dados revelam um aumento no número de casos de autismo em todo mundo. Até há alguns anos, a estimativa era de um caso para cada 500 crianças. No Brasil, estima-se que existem dois milhões de autistas, e o que torna a questão mais grave é o preconceito e a falta de tratamento adequado.

B.) – IDENTIFICAÇÃO

I - DADOS DA ENTIDADE

Nome da entidade: ASSOCIAÇÃO AMIGOS DOS AUTISTAS DE ITU - AMAI

CNPJ: 67.357.178/0001-65

Data da Constituição Jurídica: 06/09/1994 **Ano de fundação da entidade:** 1993

Endereço: Av. Carolina Cardin Piunti, 250 – Jardim Padre Bento – Itu – São Paulo - CEP 13313-130

Informações complementares: Telefone/Fax – (011) 4022.6698 – 4022.4859

Email: associacaoamai@bol.com.br

II – DADOS DO PRESIDENTE

Nome: Andrea Marmore Lima Contiero RG: 24.208.705-x CPF: 687.297.745-00

Endereço: Alameda Santa Ana, 221 Jardim Theodora - Itu- SP CEP: 13.301.850

Telefones: 11 – 2429-8904 11 – 98457-3665

E-mail pessoal: andreacontiero@uol.com.br

III - GEOREFERENCIAMENTO

A Associação está localizada no Município de Itu, no Estado de São Paulo na região de Sorocaba a 102 km da capital, com uma área de 639,9981 km² e 157.384 habitantes (Fonte IBGE/2009).



IV - CARACTERIZAÇÃO

I – Tipificação – nível de complexidade : Serviço de Proteção Social Especial de Média Complexidade - Proteção Especial para Pessoas com deficiência e suas famílias.

II - Área de atuação preponderante da entidade: Assistência Social

III - Área secundária de atuação da entidade: Educação e Saúde

IV - Forma de prestação de serviços: Os serviços prestados pela entidade são totalmente gratuitos

V – Funcionamento: Segunda a sexta feira
Das 7h15 às 17h



C.) BASES LEGAIS

	Sigla	Nome do documento
1		1º Estatuto – Cartório Oficial de Registro de Imóveis, Títulos e Documentos de Itu
2	CNPJ	Certificado Nacional de Pessoa Jurídica
3	CEBAS	Certificado Entidade Beneficente de Assistência Social
4	SEADS	Secretaria de Assistência e Desenv. Social
5	COMPEDE	Conselho Mun. de Pessoas Portadoras de Deficiência
6	CMAS	Conselho Mun. de Assistência Social
7	CMDCA	Conselho Mun. dos Direitos da Criança e do Adolescente
8	UPF	Utilidade Pública Federal CNES/MJ
9	UPE	Utilidade Pública Estadual
10	UPM	Utilidade Pública Municipal
11		Ministério da Educação
12	CEDHESP	CADSTRO DE Entidades de Defesa dos Direitos Humanos do Estado de SP
13	CRCE	Cadastro de Regularidade Cadastral de Entidade
14	CREMESP	Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo



D.) - APRESENTAÇÃO INSTITUCIONAL

A Associação Amigos dos Autistas de Itu - AMAI foi fundada em 1993 em Itu – SP, por um grupo de pais de crianças e adolescentes portadoras de autismo infantil precoce e representantes da sociedade Ituana e de clubes de serviços (Lions e Rotary) e Secretários da Administração Municipal, imbuídos do ideal de constituir uma instituição com a missão de promover e articular ações para o desenvolvimento de programas de educação, saúde e serviço social visando à inclusão à vida comunitária, o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, assim como a autonomia, segurança e dignidade para o exercício da cidadania da pessoa com Transtorno do Espectro Autista (TEA).

Foi constituída desde 1994 como pessoa jurídica de direito privado, de caráter filantrópico e de Utilidade Pública, reconhecida como entidade beneficente de assistência social, atuando nas áreas de assistência social, saúde e educação.

Sua estrutura organizacional é composta pela Assembleia Geral, Conselho Deliberativo, Conselho Fiscal, Diretoria Executiva, os quais são responsáveis pela administração da instituição.

A Associação Amigos dos Autistas de Itu - AMAI tem como finalidade prestar atendimento às pessoas portadoras do Transtorno do Espectro Autista (TEA) de Itu e região. Atualmente atende gratuitamente 126 crianças, adolescentes e adultos jovens portadores de Transtorno do Espectro Autista (TEA). A maior parte dos assistidos é de famílias carentes, nos aspectos tanto econômico, como social.

Tem representatividade junto aos setores públicos e privados participando das discussões e do desenho das políticas públicas, através da participação nos Conselhos de Direitos e reuniões da rede protetiva, propondo estratégias para aperfeiçoar os serviços prestados aos usuários da assistência social, bem como para atendimento de suas necessidades por meio do conhecimento dos serviços disponíveis no município.



Para atingir sua finalidade a AMAI estrutura e desenvolve um programa de assistência integral por meio de ações planejadas por equipe interdisciplinar e multiprofissional nas áreas de Psicologia, Fisioterapia, Equoterapia, Terapia Ocupacional, Fonoaudiologia, Médico e Assistência Social, seguindo planos terapêuticos individuais.

MISSÃO

Promover e articular ações que promovam a inclusão à vida comunitária, o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, assim como a autonomia, segurança e dignidade para o exercício da cidadania da pessoa com Transtorno do Espectro do Autismo (TEA) e suas famílias.

FINALIDADES ESTATUTÁRIAS (Estatuto art. 5.)

- Dar assistência, promover e incentivar pesquisas e estudos sobre o Autismo e outros transtornos globais do desenvolvimento neuropsicológico infantil e síndromes neuropsiquiátricas correlatas ao Autismo;
- Desenvolver programas de amparo, auxílio, adaptação, reabilitação e integração social;
- Desenvolver programas pedagógicos e terapêuticos;
- Promover medidas de âmbito municipal que visem a assegurar o ajustamento e o bem-estar dos autistas;
- Servir de órgão de articulação com outras entidades, que defendam a causa dos Alunos Especiais em qualquer de seus aspectos;
- Encarregar-se, em âmbito municipal, da reunião e divulgação de informações sobre assuntos referentes aos autistas, cabendo-lhe, especialmente, o planejamento de programas;
- Encarregar-se da documentação e da divulgação das normas legais e regulamentares federais, estaduais e municipais, relativas ao Autista, procurando provocar a ação dos órgãos competentes no sentido do aperfeiçoamento da legislação;
- Estimular, apoiar e defender o desenvolvimento permanente dos serviços prestados pela AMAI, impondo-se a observância dos mais rígidos padrões de ética e eficiência;
- Fiscalizar o uso do nome, e do símbolo da Associação Amigos dos Autistas, bem como do da sigla AMAI;



OBJETIVOS (Estatuto Art. 6.)

- Cooperar com as instituições empenhadas na educação, saúde e assistência social visando o desenvolvimento e integração social do Autista;
- Motivar a comunidade a melhor conhecer a causa do Autista e cooperar com as entidades interessadas na sua defesa;
- Contribuir para a intensificação de intercâmbios entre as entidades, associações e instituições oficiais e particulares, congêneres, voltadas ao atendimento do Autista;
- Manter a publicação de boletins, jornais e outros, sobre trabalhos e assuntos de interesse da AMAI;
- Realizar campanhas financeiras no âmbito nacional e internacional com o objetivo do levantamento de fundos destinados a auxiliar as obras de assistência da AMAI
- Conveniar com órgãos públicos federais, estaduais e municipais, bem como solicitar e receber auxílios e subvenções de órgãos públicos e particulares;
- Firmar convênios com entidades análogas, órgãos públicos e empresas para concepção, desenvolvimento, aprovação, produção industrial e comercialização de material escolar, educacional, médico e outros, destinados a suprir carências e abastecer a AMAI;
- Criar um estabelecimento para prestar atendimento educacional, social e ocupacional ao Autista, com um programa curricular adaptado as suas condições pessoais;
- Manter, incentivar e dar continuidade com qualidade ao atendimento especializado em prevenção, educação, habilitação, reabilitação e inserção social do Autista.
- Criar e auxiliar na manutenção de lares para o Autista adolescente e adulto;
- Favorecer o entrosamento entre diretoria e funcionários para avaliações e sugestões nas atividades afins.

E.) - ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DA ORGANIZAÇÃO

Conforme o Estatuto Social em seu **Art. 14.** são órgãos da AMAI:

- 1) A Assembléia Geral
- 2) O Conselho Deliberativo
- 3) O Conselho Fiscal
- 4) A Diretoria Executiva



O exercício das funções dos membros do Conselho Deliberativo, do Conselho Fiscal e da Diretoria Executiva não pode ser remunerado, a qualquer título, sendo vedada à distribuição de lucros, bonificações ou outras vantagens sob qualquer denominação, forma ou pretexto.

Mandato: janeiro 2018 a janeiro 2020.

1) ASSEMBLÉIA GERAL

A Assembléia Geral, Ordinária ou Extraordinária, órgão soberano será constituída pelos associados da AMAI.

2) CONSELHO DELIBERATIVO

Conselheiro – Edna B. Dias Camargo

Conselheiro – Terezinha Nizzola Padovani

Conselheiro – Fernanda Maria Schincariol

Conselheiro – Terezinha Andrietta Sampaio

Conselheiro – Linaura Aparecida Lima Cachadar

Conselheiro - Dídimio Gagliardi

Conselheiro – Marisa Emilio Bugni

Conselheiro – Pedro Milan

3) CONSELHO FISCAL

1º Conselheiro – José Adilson Tavernaro

2º Conselheiro – Virginia Aparecida Delgado

1º Suplente - Jussiara Aparecida Dias Santos da Silva

2º Suplente – Rafael Bálssamo Ramalho

3º Suplente – Maria Ivone Ianni Cristofolletti

4) DIRETORIA EXECUTIVA

Presidente – Andrea Mármore Lima Contiero

Vice-Presidente - Maria Clélia Tancler Gagliardi

1º Tesoureiro – José Maria de Almeida Sampaio

2º Tesoureiro – Eduardo Bugni

1º Secretário - Maria de Lourdes Fruet de Freitas

2º Secretário – Ercilia Maria Bovino Simeira

1º Suplente - Karen Gordon Fay

2º Suplente - Veridiana Werneck Carraresi

Diretor Jurídico: Dra. Jaqueline de Paula Santos Guitte



F) - INFRAESTRUTURA

Sua sede está localizada em um terreno com uma área de 5.098,56 m²; 1.000 m² de área construída, tendo em suas dependências amplas salas equipadas, destinadas a realização dos procedimentos que se fazem necessários e área livre jardinada para proporcionar aos seus atendidos, profissionais, voluntários, famílias e cooperadores um ambiente agradável e prazeroso.

Bloco I

- 1 Sala de Diretoria
- 1 Sala de Secretaria
- 1 Sala de Serviço Social
- 1 Sala de Reuniões
- 1 Sala de Estudo
- 1 Sala Oficina de TICs
- 1 Sala de Direção
- 1 Sala de Mães
- 1 Sala ambulatório
- 2 banheiros femininos
- 2 banheiros masculinos

Bloco II-

- 4 Salas de Atendimento
- 1 Sala Oficina de Habilidades e Convivência
- 1 Cozinha Oficina Habilidades
- 1 Sala Coordenação
- 1 Cozinha
- 1 Refeitório
- 1 Banheiro feminino
- 1 Banheiro masculino
- 1 Lavanderia

Bloco III

- 1 Sala de Aula

- 1 Sala de Brinquedoteca
- 1 Sala de Integração Sensorial
- 1 Sala de Estimulação/Psicomotricidade
- 1 Sala de Fisioterapia
- 1 Sala de Fonoaudiologia
- 1 Sala de Psicologia
- 1 Salão com Piscina Aquecida
- 1 Banheiro feminino adaptado
- 1 Banheiro masculino adaptado em reforma

Ala Externa

Jardim Sensorial

Parque para estimulação Biopsico-sensorial global contendo um quiosque, espaço para prática esportiva com quadra gramada.

Pátio

Equoterapia

- 2 Baias
- 1 Depósito
- Piquete de areia
- Estacionamento com rampa de acesso para 10 carros



G) - USUÁRIOS

Crianças, jovens e adultos com TEA (Transtorno do Espectro Autista)

Número de beneficiários em 2018: 126

Área Geográfica de Abrangência: Município de Itu e região: Capivari, Mairinque, Porto Feliz e Rafard.

Área de abrangência	
Cidade	Quant.
Capivari	12
Itu	110
Rafard	01
Mairinque	02
Porto Feliz	01
Total	126

Faixa etária	Quant.
0 a 6 anos	36
7 a 14 anos	63
15 a 17 anos	06
18 a 34 anos	21
Total	126



Origem dos Encaminhamentos
Ambulatório de Especialidades Médicas
Ceamec – Centro Multidisciplinar em Educação Especial de Capivari
Consultórios Médicos Particulares e Convênios
Unidades Básicas de Saúde
Caps Infantil – Centro de Apoio Psicossocial Infantil
Unicamp
Adacamp
Apae - Itu
Apae - Capivari
Secretaria de Saúde de Porto Feliz
Ordem Judicial
Centros de Referência de Assistência Social
Centros de Referência Especializados de Assistência Social
Conselho Tutelar
Outros

H.) RECURSOS HUMANOS

Com finalidade de propiciar o desenvolvimento, aprimoramento e a qualificação técnica de sua equipe, a AMAI incentiva a participação em treinamentos aliados com a missão, visão e valores, aposta na qualificação de sua equipe e dirigentes. Para desenvolver as atividades e prestar um atendimento eficiente e eficaz prevemos para 2018 a contratação de mais profissionais, visando ampliar os atendimentos.



Quantidade	Profissional	Contrato	Carga horária semanal
01	Diretora administrativa	CLT	30 horas/semanais
01	Diretora Técnica	CLT	30 horas/semanais
01	Auxiliar Administrativo	CLT	40 horas/ semanais
01	Auxiliar de secretaria	CLT	40 horas/ semanais
02	Serviços Gerais	CLT	40 horas/ semanais
01	Fonoaudióloga	CLT	30 horas/ semanais
01	Fonoaudióloga	CLT	16 horas/ semanais
01	Fisioterapeuta	CLT	30 horas/ semanais
01	Fisioterapeuta	CLT	30 horas/ semanais
01	Fisioterapeuta	CLT	16 horas/ semanais
01	Psicóloga	CLT	30 horas/ semanais
01	Psicóloga	CLT	30 horas/ semanais
01	Terapeuta Ocupacional	CLT	30 horas/ semanais
01	Terapeuta Ocupacional	CLT	25 horas/ semanais
01	Terapeuta Ocupacional	CLT	21 horas/ semanais
01	Assistente Social	CLT	30 horas/ semanais
01	Enfermeiro	CLT	30 horas/ semanais
01	Médico psiquiatra	RPA	10 horas/ semanais
15	Auxiliares de Monitores	CLT	40 horas/ semanais
01	Auxiliar de Monitor	Cedida	40 horas/ semanais
05	Monitores	CLT	40 horas/ semanais
01	Merendeira	Cedida	40 horas/ semanais
01	Cozinheira	CLT	40 horas/ semanais
01	Condutor equoterapia	CLT	44 horas/ semanais
Total de funcionários			43



I) - IDENTIFICAÇÃO DOS SERVIÇOS

PROGRAMA DE ASSISTÊNCIA INTEGRAL À PESSOA PORTADORA DE AUTISMO

O atendimento deve ser garantido em todas as áreas necessárias para o bem estar e saúde da pessoa com TEA (transtorno do Espectro Autista) e sua família. Para atingir sua finalidade a AMAI estrutura e desenvolve um programa de assistência integral por meio de ações planejadas por equipe interdisciplinar e multiprofissional nas áreas de Psicologia, Fisioterapia, Equoterapia, Terapia Ocupacional, Fonoaudiologia, Assistência Social, Pedagogia, Monitores e Auxiliares de monitor, seguindo os planos terapêuticos individuais.

A elaboração do Plano Terapêutico Individual (PTI), consiste em um projeto de tratamento que leva em consideração todas as necessidades individuais da criança com TEA. Portanto, saber identificar as necessidades de cada criança com autismo será fundamental para criar um plano individualizado e personalizado para que todas as potencialidades da criança sejam exploradas.

Vale destacar que a criação do PTI deve considerar diversos fatores, incluindo as necessidades específicas de cada criança, o grau de gravidade dos sintomas, a disponibilidade e a adesão familiar ao tratamento.

Assim, a partir do repertório atual das crianças e de suas necessidades, bem como as de suas famílias, planeja-se as atividades e o atendimento adequado, contribuindo para o desenvolvimento das habilidades socioemocionais, cognitivas, sensório-motoras e de comunicação, permitindo maior autonomia e independência do assistido, promovendo a inclusão social e qualidade de vida do assistido e sua família.

O Plano está estruturado nas áreas da Assistência Social, Educação e Saúde.



I - ÁREA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

PROGRAMAS /SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

A área de assistência social tem como objetivo prestar atendimento a todas as pessoas com Transtorno do Espectro Autista e suas respectivas famílias, promovendo e articulando ações de defesa dos direitos, prevenção, orientações e a promoção do desenvolvimento humano e social. O Serviço Social tem o compromisso de contribuir para o fortalecimento da autonomia, da identidade, dos vínculos familiares e coletivos efetivando os direitos sociais.

Na AMAI, os trabalhos desenvolvidos na assistência social tem a família como foco no processo de atendimento à pessoa com deficiência, atendendo a todas as necessidades apresentadas e buscando a intersectorialidade das políticas públicas e a integração com órgãos do Sistema de Garantia de Direitos.

As ações do serviço social visam conhecer o contexto familiar dos atendidos, identificando e avaliando os aspectos sociais, econômicos e culturais da família e a partir dessa identificação, disponibilizar um plano de atendimento individual para atendido e família.

Serão promovidos programas de atendimento direcionados as famílias com o propósito de contribuir para a melhoria da qualidade de vida, além de apoio, informação, orientação e encaminhamentos para rede sociassistencial.

COMPROMISSO ÉTICO-POLÍTICO

O Serviço Social tem sua atuação pautada no compromisso ético – político e nos princípios fundamentais do Código de Ética Profissional, entre eles destacamos:

- Reconhecimento da liberdade como valor ético central e das demandas políticas a ela inerentes - autonomia, emancipação e plena expansão dos indivíduos sociais;
- Defesa intransigente dos direitos humanos e recusa do arbítrio e do autoritarismo;



- Ampliação e consolidação da cidadania, considerada tarefa primordial de toda sociedade, com vistas à garantia dos direitos civis sociais e políticos das classes trabalhadoras;
- Defesa do aprofundamento da democracia, enquanto socialização da participação política e da riqueza socialmente produzida;
- Posicionamento em favor da equidade e justiça social, que assegure universalidade de acesso aos bens e serviços relativos aos programas e políticas sociais, bem como sua gestão democrática;
- Empenho na eliminação de todas as formas de preconceito, incentivando o respeito à diversidade, à participação de grupos socialmente discriminados e à discussão das diferenças, entre outros.

AÇÕES DO SERVIÇO SOCIAL

- **Acompanhamento** – Intervenção de forma continuada nas ações propostas para cada atendido e família, a partir de avaliação e estudo social para diagnóstico das vulnerabilidades enfrentadas por esses;
- **Assistência ao atendido / Família** – Fornecimento de fraldas descartáveis, cestas básicas e vestimentas, de acordo com a disponibilidade da instituição e mediante avaliação sócio econômica do atendido. O fornecimento é registrado em prontuário e com elaboração de recibo de doação;
- **Atendimento /Orientação** – O setor realiza atendimento e orientação quanto aos direitos e serviços, além de apoio e encaminhamentos para acesso á benefícios da assistência entre outras; cabe ao Serviço Social assessorar e orientar as famílias para aquisição dos Benefícios de Prestação Continuada previsto em lei, a garantia de um salário mínimo de benefício mensal a pessoa portadora de deficiência que comprovem não possuir meios de prover a própria manutenção ou tê-la provida por sua família (LOAS – Artigo 2º, V).



- **Fortalecimento dos vínculos familiares** – Ações individuais e grupais que promovem troca de experiências entre as famílias e o empoderamento das mesmas;
- **Elaboração de Relatórios e Prontuários** – Todos os atendimentos e providências realizadas ao atendido e sua família são registradas em seus respectivos prontuários, além da elaboração de relatórios e estudo social, todos arquivados de forma a manter o sigilo profissional;
- **Encaminhamentos** – trabalho intersetorial realizado através de encaminhamentos a rede de serviços e benefícios socioassistenciais, garantindo acesso e garantia de direitos;
- **Parcerias com empresas / Perfil vocacional** – Ação voltada para avaliação das habilidades vocacionais de jovens e adultos em idade para o mercado de trabalho ou cursos de aptidão;
- **Parcerias com Projetos Sociais locais** – Realização de eventos dentro e fora da instituição que contam com a parceria e participação de projetos sociais que realizam recreações, além de doações de presentes em datas comemorativas;
- **Recebimento de doações** – o Serviço Social recebe doações da comunidade como roupas, calçados, utensílios, fraldas, alimentos, brinquedos entre outros e que são repassados às famílias conforme necessidade e situação de vulnerabilidade social a que estão acometidas;
- **Visita técnica** – o (a) assistente social realiza visitas domiciliares como instrumento de trabalho necessário ao atendimento e intervenções nas diversas situações enfrentadas pelos atendidos e suas famílias. A visita tem a finalidade de conhecer o contexto familiar e propiciar estratégias de ações voltadas ao alcance dos objetivos propostos neste plano;



- **Plano de atendimento individual e familiar** – a partir da identificação das vulnerabilidades , elaboração de um plano de atendimento, podendo ter a participação da família na construção do mesmo;
- **Transporte** – orientação de acesso e encaminhamentos para os setores de transporte especial destinado à pessoa com deficiência e família;
- **Participação em Conselhos** – ter representatividade junto aos setores públicos e privados participando das discussões e do desenho das políticas publicas, objetivando desta forma a habilitação e reabilitação das pessoas portadoras de deficiência e a promoção de sua integração à vida comunitária, conforme prevê artigo 2º, IV da Lei Orgânica da Assistência Social – LOAS.
- **Reunião de Equipe**-Favorece a interdisciplinaridade, permitindo a avaliação das intervenções de cada assistido e sua família.
- **Voluntariado** - Articular ações junto a comunidade para o fortalecimento do voluntariado na entidade.
- **Projetos** - Participar da elaboração de projetos buscando contribuir com os conhecimentos do Serviço Social em parceria com outros profissionais da instituição objetivando maior integração, comprometimento e envolvimento de todos nas ações da entidade.



AÇÕES DO SERVIÇO SOCIAL EM 2018	
Acompanhamentos	126
Assistência ao atendido e família (doações cestas básicas, fraldas e outros)	187
Atendimento / Orientação na instituição às famílias (Benefícios e outros)	385
Atendimento / Orientação às famílias (contatos telefônicos)	701
Fortalecimento dos Vínculos Familiares (Vínculos Fragilizados)	89
Elaboração de Relatórios e Prontuários	89
Encaminhamentos (médico / odontológico/ Creas e demais órgãos do Sistema de Garantia de Direitos)	48
Triagens / Anamnese	34
Realização de matrículas no ano	13
Realização de Desligamentos	05
Parcerias com Empresas	10
Parcerias com Projetos Sociais Locais	09
Recebimento de Doações (Roupas, Utensílios, Alimentos, Brinquedos)	156
Visita Técnica (Assistente Social / Psicólogas)	02
Plano de Atendimento Individual e Familiar	85
Transporte (Encaminhamentos e Providências)	56
Participação em Conselhos (Reuniões)	10
Reuniões de Equipe	42
Ações Sociais com a participação voluntária de pais e outros	03
Projetos Sociais - Elaboração	03

OUTRAS ATIVIDADES REALIZADAS PELO SERVIÇO SOCIAL NO ANO DE 2018	
Atendimentos a monitores / auxiliares e técnicos	220
Reuniões e Contatos com outras instituições	38
Participação em eventos na instituição	04
Apoio na organização e participação nas festas da Instituição voltadas aos atendidos e famílias	04
Capacitação externa	02
Participação em palestra "Direitos da Pessoa com Deficiência"	01



PROGRAMAS DA ÁREA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

1. PROGRAMA DE TRIAGEM E AVALIAÇÃO

Identificação do Programa: O programa tem como objetivo identificar todo o processo da família na descoberta da deficiência, diminuir a tensão e ansiedade dos familiares. Através da acolhida, que é o primeiro contato com o atendido e família, é utilizado como instrumento a escuta. Aqui, estabelece-se a relação de confiança entre o usuário e a instituição, criando-se vínculo entre ambos.

A família recebe o apoio necessário e orientações sobre o papel da instituição, bem como os esclarecimentos de dúvidas que os acompanham desde a descoberta do diagnóstico.

Após a realização da triagem, o serviço social encaminha o atendido para avaliação com demais setores da instituição e ao término da avaliação, a equipe se reunirá para a identificação do melhor atendimento a este usuário e família, articulando com os mesmos para a construção de um plano de atendimento individual, considerando as particularidades de cada pessoa.

A área de assistência social acompanhará todos os atendimentos prestados pela instituição, bem como manterá ações contínuas acerca de promover a defesa e acesso aos direitos do atendido e sua respectiva família.

Público Alvo: crianças e adolescente com diagnóstico de TEA , de 0-1 a 16 anos

Abrangência Territorial: Município de Itu e região

Recursos Humanos Envolvidos: Assistente Social, Psicóloga, Fonoaudióloga, Fisioterapeuta e Terapeuta Ocupacional.

Demonstração da forma de participação dos atendidos e /ou estratégias que serão utilizadas em todas as etapas do plano:

Elaboração: entrega de documentação pessoal – após contato com a instituição, solicitada a entrega da documentação para fins de agendamento de triagem.



Execução: acolhida e escuta– primeiro contato com atendido e família, realização de anamnese e após, avaliação com equipe multidisciplinar. Finalizado o processo de triagem e avaliação, admissão do atendido na instituição.

Avaliação e monitoramento: Acompanhamento dos atendimentos, elaboração de relatórios mensais e encaminhamentos.

Resultado do Programa de Triagem e Avaliação 2018	
Número de Atendimentos (crianças e adolescentes com Diagnóstico de TEA)	34
Número de Ingressos no Programa	13

Faixa etária dos ingressos no Programa	
Crianças de 2 a 6 anos	11
Crianças de 7 a 10 anos	02
Crianças e Adolescentes de 11 a 16 anos	00

2. PROGRAMA FAMÍLIA PARTICIPATIVA

Identificação do Programa: O programa consiste na participação da mãe ou responsável durante a atividade terapêutica do atendido. Tem como objetivo o fortalecimento dos vínculos afetivos entre atendido / mãe/ responsável e promover o fortalecimento da função protetiva da família, fazendo-os compreender o sentido da terapia realizada e os benefícios da mesma.

As ações têm caráter preventivo e de incentivo a conscientização da família quanto a necessidade de organização da vida cotidiana, a fim de promover maior participação da mãe nas atividades diárias da vida o filho (a), estendendo as terapias para além da instituição.

Através do programa, a família desenvolve potencialidades e descobre habilidades que podem contribuir para momentos de interação entre membros da família, além de proporcionar aproximação e maior afeto entre mãe / responsável e atendido.

Público Alvo: Todos os atendidos e mães ou responsáveis.



Abrangência Territorial: Itu e região.

Recursos Humanos Envolvidos: Psicóloga, Fonoaudióloga, Fisioterapeuta e Terapeuta Ocupacional.

Demonstração da forma de participação dos atendidos e /ou estratégias que serão utilizadas em todas as etapas do plano:

Elaboração: reuniões com mães ou responsáveis para orientação quanto a realização do programa.

Execução: As mães ou responsáveis serão convidadas a participarem de um dos atendimentos terapêuticos realizados ao atendido, de acordo com orientação do profissional.

Avaliação e monitoramento: relatório individual mensal das atividades desenvolvidas com os atendidos e mãe / responsável e reuniões com as mesmas para identificar se os objetivos do programa estão sendo alcançados.

Resultado do Programa Família Participativa :

Programa não executado devido impossibilidade de reestruturação do espaço físico dentro do período planejado. A adequação do espaço é considerada primordial para o desenvolvimento das ações propostas no programa, uma vez que, com o aumento do número de atendidos, espera-se a adesão e participação em maior número das famílias.

3. PROGRAMA EQUIPE COMPROMETIDA

Identificação do Programa: A finalidade do programa é atender de forma sistemática as famílias dos atendidos, prevenindo situações de risco, exclusão, isolamento e contribuindo para preservação da integridade da pessoa com deficiência e sua família, além de orientação e devolutiva quanto às ações realizadas ao atendido pela instituição.

Todas as atividades visam melhora na qualidade de vida dos atendidos e tem o objetivo de desenvolver suas potencialidades, garantindo-lhes autonomia, exercitando sua sensibilidade e inclusão social.



O programa oferecido é pautado no plano individual de cada atendido, permitindo assim, que os resultados das ações sejam satisfatórios. A equipe, sendo comprometida com o atendido e sua respectiva família, identifica a necessidade de propor mudanças no plano de atendimento se assim for necessário, tendo a família como protagonista na execução do mesmo.

Por meio de reuniões dentro da própria instituição, as famílias recebem informações e orientações que visam à superação das situações identificadas, sejam elas, orientações quanto aos cuidados com saúde e higiene, alimentação e comportamentos inadequados, dentro ou fora da instituição, diminuindo assim, a sobrecarga dos cuidadores e fortalecendo os vínculos familiares.

Público Alvo: todos os atendidos na instituição e suas respectivas famílias.

Abrangência Territorial: Município de Itu e região

Recursos Humanos Envolvidos: Assistente Social, Psicóloga, Fisioterapeuta, Fonoaudióloga, Enfermeira e Terapeuta Ocupacional.

Demonstração da forma de participação dos atendidos e /ou estratégias que serão utilizadas em todas as etapas do plano:

Elaboração: Reuniões da equipe com as famílias e ou cuidador.

Execução: As famílias e ou cuidador serão convidados a participar de reunião com os profissionais para orientações e troca de informações.

Avaliação e Monitoramento: Acompanhamento contínuo das ações do programa, avaliações dos resultados esperados, elaboração de relatório de acompanhamento e encaminhamentos. A partir do número de atendimentos realizados no ano, obtivemos o resultado positivo acerca do comprometimento das famílias com os programas terapêuticos oferecidos as crianças / adolescentes inseridos na instituição.

Resultado do Programa Equipe Comprometida	
Total de famílias	126
Total de Atendimentos as famílias	332



4. PROGRAMA DE FORTALECIMENTO FAMILIAR “JUNTOS SOMOS UM”

Identificação do Programa: O trabalho consiste no atendimento psicossocial das famílias dos atendidos, por meio de reuniões grupais que visam à troca de experiências cotidianas vividas pelas famílias das pessoas com deficiência, e o empoderamento das mesmas.

Através dos grupos, as famílias tem a oportunidade de compartilharem de momentos de reflexão acerca das situações vivenciadas por elas, suas emoções e conflitos e, a partir dessa troca, desenvolverem estratégias de superação. Nesse contexto, profissionais e famílias criam vínculos e responsabilidade emocional um com o outro, o que torna o programa um espaço alternativo no que tange o enfrentamento das angústias vividas por elas.

Público Alvo: Famílias dos atendidos.

Abrangência Territorial: Itu e Capivari

Recursos Humanos Envolvidos: Psicólogas

Demonstração da forma de participação dos atendidos e /ou estratégias que serão utilizadas em todas as etapas do plano:

Elaboração: Grupo estruturado envolvendo as famílias das pessoas com deficiência.

Execução: Os participantes se reunirão semanalmente para discutir temas ou questões abordadas de acordo com a necessidade do grupo.

Avaliação e Monitoramento: A partir da aplicação de pesquisa de satisfação realizada verbalmente com os participantes dos grupos e relatórios elaborados acerca das considerações levantadas por eles, obtivemos resultados satisfatórios com os temas abordados e ainda, considerável evolução e empoderamento das famílias e ou cuidadores das pessoas com Transtorno do Espectro Autista, atendidas na instituição.



2018 - 46 Famílias inseridas no programa	
Famílias atendidas Itu	39
Famílias atendidas Capivari	07
Total de atendimentos realizados	242

5. PROGRAMA DE INCLUSÃO NO MERCADO DE TRABALHO

Identificação do Programa: A instituição, em parceria com empresas que realizam cursos para teste de aptidão para o mercado de trabalho, selecionará jovens atendidos que tenham habilidades para participar e concorrerem a vagas de emprego. As empresas, de acordo com calendário próprio informam a disponibilidade dos cursos e a instituição realizará as inscrições, mediante autorização dos responsáveis.

O objetivo dos cursos de aptidão é identificar as habilidades dos jovens com Transtorno de Espectro Autista e desenvolver a capacidade de ingressarem no mercado de trabalho, que a cada dia se apresenta mais exigente e competitivo. O programa visa à inclusão das pessoas com deficiência e fortalecimento dos vínculos comunitários dos mesmos, estendendo a participação das famílias nas informações e orientações sobre o processo e técnicas a serem utilizadas no curso.

Essa proposta traduz o comprometimento da instituição com a independência dos jovens autistas e com a satisfação da vida comunitária e laboral dos mesmos.

Público Alvo: Jovens atendidos com TEA, com idade a partir dos 16 anos.

Abrangência Territorial: Itu e região

Recursos Humanos Envolvidos: Assistente Social e Psicóloga

Demonstração da forma de participação dos atendidos e /ou estratégias que serão utilizadas em todas as etapas do plano:

Elaboração: Após abertura de vagas e autorização dos responsáveis, realização da inscrição e seleção dos jovens.



Execução: Os atendidos irão participar do curso fora da instituição, geralmente realizado em salas ofertadas pela empresa e com a participação dos pais / ou responsáveis quando solicitado ou exigido pela empresa.

Avaliação e Monitoramento: Durante o período de realização do curso, o serviço social mantém contato com a empresa realizadora, fornecendo informações e orientações que se fizerem necessária. Ao término do curso, os jovens recebem certificado de participação e encaminhamento para o mercado de trabalho de acordo com as aptidões e habilidades desenvolvidas ao longo do curso.

Número de jovens participantes: 02

Resultado do Programa de Inclusão no Mercado de Trabalho: No ano de 2018 a empresa parceira que realiza a seleção para os testes de aptidões para o mercado de trabalho realizou mudanças na execução de suas atividades, atendendo as exigências e necessidades do mercado de trabalho. Com a nova proposta, as ofertas de emprego destinadas à demanda dos jovens com TEA atendidos na AMAI, passaram a ser informadas diretamente ao setor de Serviço Social e este repassando às famílias conforme necessidade e procura espontânea. Programa não foi executado devido às ofertas de trabalho não serem compatíveis com as habilidades dos jovens participantes no ano em referência.



APOIO E ORIENTAÇÃO À FAMÍLIA

Apoio e Orientação	FISIOTERAPIA	EQUOTERAPIA	FONOAUDIOLOGIA	PSICOLOGIA	TERAPIA OCUPACIONAL	ENFERMAGEM	MÉDICO
Reunião de pais	03	02	03	12	07	02	01
Orientações a pais	07	-	45	46	44	277	304
Atividades interativas	01	01	01	01	01	01	-
Visitas domiciliares	-	-	-	01	-	01	
Grupo psicossocial	-	-	-	242	-	-	-
Participação no grupo psicossocial	02	02	02	-	02	02	01
TOTAL	13	05	50	302	54	283	306

II - ÁREA DA EDUCAÇÃO

1. PROGRAMA DE ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO

APRESENTAÇÃO

A Associação Amigos dos Autistas de Itu é mantenedora da Escola AMAI – Associação Amigos dos Autistas de Itu, desde 2006 cadastrada no CIE sob nº 20306 PM 24387 como escola de educação infantil modalidade educação especial – deficiências múltiplas, para educandos considerados com necessidades educacionais especiais oferecendo serviços especializado de educação com os princípios básicos que regem a Educação especial mediante Lei de Diretrizes e bases da Educação Nacional.

A AMAI assegura atendimento com recursos e serviços educacionais especializado, organizados institucionalmente para apoiar e complementar o ensino regular, nos seguintes níveis e modalidades de Ensino : Educação Preventiva I (01 a 05 anos e 11 meses de



idade), Educação Preventiva II (6 a 14 anos e 11 meses), Sócio Educacional (15 a 32 anos) por meio de **Plano Educacional Individual – PEI**.

Planos Educacionais Individuais – PEI - É o conjunto das ações propostas pela equipe multidisciplinar tendo por objetivo garantir a educação escolar e promover a formação básica individual e o desenvolvimento das potencialidades e aptidões dos educandos que apresentam necessidades educacionais especiais, oportunizando a construção de uma melhor qualidade de vida por meio de processo ensino-aprendizagem e de suas práticas educacionais e terapêuticas.

O programa de educação visa proporcionar aos assistidos condições para o desenvolvimento pleno de suas potencialidades como fator de auto-realização, preparação para o trabalho e integração social.

A avaliação é realizada por instrumentos específicos pela equipe interdisciplinar e multiprofissional, instrumentos estes que auxiliarão na inserção do assistido nos níveis e modalidades que melhor se adequar utilizando-se dos critérios a seguir:

- Nível de habilidade de seu estágio de desenvolvimento neuro-psicomotor;
- Nível de sociabilização;
- Nível educacional
- Idade cronológica.

Publico Alvo: Crianças , jovens e adultos com TEA (Transtorno do Espectro Autista).

Número de Atendidos em 2018: 126 crianças , jovens e adultos



METODOLOGIA

A metodologia é aplicada por meio de técnicas psicopedagógicas sendo:

- a) Currículo Funcional Natural
- b) Auto-monitoramento
- c) Teacch: (Tratamento e Educação para autistas e crianças com déficits relacionados à comunicação)
- d) PECs (Sistema de Comunicação por troca de imagens)
- e) ABA (Análise Aplicada do Comportamento)
- f) Perfil Psicoeducacional Revisado (PEP-R)

Abrangência Territorial: Itu e região

Recurso Humano envolvido: Coordenadora pedagógica, monitoras, auxiliares de monitora, fonoaudióloga, psicólogas, fisioterapeutas, Terapeuta Ocupacional, Assistente social, merendeira, auxiliar de secretaria.

1.1 Educação Preventiva I

Consiste em ações preventivas profiláticas dos graves distúrbios do desenvolvimento das habilidades educacionais e sócio adaptativas, visando o desenvolvimento integral da criança em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade.

Público Alvo: Crianças com Transtorno do Espectro Autista de 01 a 5 anos e 11 meses de idade inseridos ou não no Ensino de Educação Infantil.

Número de Atendidos em 2018: 21 crianças.

Abrangência Territorial: Município de Itu e região

Recursos humanos envolvidos: Monitoras, auxiliares de monitora, fonoaudióloga, psicólogas, fisioterapeutas, terapeuta ocupacional, assistente social, merendeira.

Demonstração da forma de participação dos familiares e/ou estratégias que serão utilizadas em todas as etapas:



Elaboração: Pesquisa de satisfação e reuniões com familiares.

Execução: Através da participação nas atividades propostas que permitirão a avaliação do conhecimento do assistido e reuniões entre os familiares.

Avaliação e monitoramento: Acompanhamento nas atividades, controle de atendimento, relatório mensal, atendimento individual e grupal.

1.2 Educação Preventiva II

As ações educacionais do programa são planejadas semestralmente, proporcionando às crianças e adolescentes com Transtorno do Espectro Autista, o desenvolvimento de suas capacidades afetiva, física, cognitiva, ética, estética, de inserção social, assim como a valorização de hábitos saudáveis, garantindo uma melhor evolução nas etapas posteriores.

Público Alvo: Crianças e adolescentes com Transtorno do Espectro Autista de 06 a 14 anos e 11 meses de idade, inseridos ou não no Ensino Fundamental I e II.

Número de Atendidos em 2018: 78 crianças e adolescentes.

Abrangência Territorial: Município de Itu e região

Recursos humanos envolvidos: Monitoras, auxiliares de monitora, fonoaudióloga, psicólogas, fisioterapeutas, terapeuta ocupacional, assistente social, merendeira.

Demonstração da forma de participação dos familiares e/ou estratégias que serão utilizadas em todas as etapas:

Elaboração: Pesquisa de satisfação e reuniões com familiares

Execução: Os assistidos participarão das atividades propostas que permitirão a troca de experiências entre os mesmos e contribuição na escolha das atividades a serem desenvolvidas.

Avaliação e monitoramento: Relatório individual dos assistidos e das atividades realizadas mensalmente, reuniões com familiares e acompanhamento das atividades propostas, para verificar se as mesmas estão sendo devidamente desenvolvidas.



1.3 Sócio Educacional

O Trabalho consiste no atendimento do adolescente, jovem e adulto com Transtorno do Espectro Autista e síndromes neuropsiquiátricas correlatas ao autismo. As ações são de caráter preventivo e promocional, incentivando à autonomia, organização da vida cotidiana, auto estima, acesso aos serviços básicos da comunidade, melhoria da qualidade de vida, socialização e fortalecimento das potencialidades. Neste programa desenvolve a Oficina de Habilidade e Oficina de Convivência, as atividades a serem executadas por meio de orientações à prática dos cuidados da higiene pessoal, alimento, vestimenta e do ambiente (AVD); proporcionar ao assistido a inclusão social através da participação em Mercado, Feira Livre, esporte lazer entre outros, orientar a prática de culinária, trabalho artesanais e o cultivo da horta.

Publico Alvo: Adolescentes, jovens e adultos com Transtorno do Espectro Autista e síndromes neuropsiquiátricas correlatas de 15 a 34 anos.

Número de Atendidos em 2018: 27 adolescentes, jovens e adultos.

Abrangência Territorial: Município de Itu e região

Recursos humanos envolvidos: Monitoras, auxiliares de monitora, fonoaudióloga, psicólogas, fisioterapeutas, terapeuta ocupacional, assistente social, merendeira.

Demonstração da forma de participação dos familiares e/ou estratégias que serão utilizadas em todas as etapas:

Elaboração: Pesquisa de satisfação e reuniões com familiares

Execução: Os assistidos participarão das atividades propostas nas oficinas de habilidade e convivência e na contribuição na escolha das atividades a serem desenvolvidas.

Avaliação e monitoramento: Relatório individual dos assistidos e das atividades realizadas mensalmente, reuniões com familiares e acompanhamento das atividades propostas, para verificar se as mesmas estão sendo devidamente desenvolvidas.



Número de alunos no programa socioeducacional	
Oficina Convivência	13
Oficina Habilidades	14
Total	27

1.4 PROGRAMA DE INCLUSÃO ESCOLAR E INTEGRAÇÃO

A inclusão de crianças com necessidades educacionais especiais por apresentarem autismo deve ser realizada de modo criterioso e orientado, que vai variar de acordo com as possibilidades individuais de cada aluno. O primeiro passo para a inclusão desse aluno é avaliação realizada por equipe multiprofissional por meio de técnicas específicas.

Para viabilizar a inclusão na escola regular é indispensável que as escolas que integram o sistema de ensino regular estejam organizadas para o atendimento aos educandos com necessidades educacionais especiais, de modo a propiciar condições necessárias a uma educação de qualidade podendo estas realizar intercâmbio e contar com a cooperação, colaboração e apoio educacional e terapêutico da AMAI para o aprimoramento dessas condições.

A AMAI disponibilizou serviço de apoio especializado gratuito sem parceria ou convênio com as escolas privadas e públicas, mediante:

- a) Atendimento educacional especializado efetivado na instituição para orientação, complementação ou suplementação das atividades curriculares, em período diverso da classe comum em que o aluno estiver matriculado.
- b) Oferecendo parceria para as escolas nas quais os atendidos estão incluídos, através de orientação, informação, capacitação e assessoria para os envolvidos nesse processo, discutindo planejamento pedagógico, adequação curricular, estratégias de rotina, comunicação e interação, comportamento e desenvolvimento cognitivo.

Público Alvo: Crianças e adolescentes com TEA

Número de Atendidos em 2018: 92 crianças e adolescentes.



Abrangência Territorial: Município de Itu e região

Recursos humanos envolvidos: Monitoras, auxiliares de monitora, fonoaudióloga, psicólogas, terapeuta Ocupacional, assistente social.

Demonstração da forma de participação dos familiares e/ou estratégias que serão utilizadas em todas as etapas:

Elaboração: Pesquisa de satisfação e reuniões com familiares e equipe escola regular.

Execução Através da participação nas atividades propostas que permitirão a avaliação do conhecimento do assistido e reuniões entre os familiares e equipe da educação inclusiva.

Avaliação e monitoramento: Relatório individual dos assistidos e das atividades realizadas mensalmente, reuniões com familiares/ equipe da escola regular e acompanhamento das atividades propostas, para verificar se as mesmas estão sendo devidamente desenvolvidas.

Número de alunos incluídos em escola regular	
Ensino Infantil	21
Ensino fundamental I e II	78
Total	99

1.4 LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA

Esta atividade utiliza recursos tecnológicos, tais como: aplicativos de jogos, programas de desenho e programas de texto. Tais recursos, tem se mostrado importantes ferramentas de ensino e aprendizagem nos pacientes com diagnóstico de TEA. Essas atividades são previamente planejadas, objetivando alcançar as metas estabelecidas individualmente. Esse momento propicia o desenvolvimento cognitivo, de coordenação motora fina, discriminação visual e auditiva.

Público Alvo: Crianças e adolescentes



Número de Atendidos em 2018: 104 crianças e adolescentes

Abrangência Territorial: Município de Itu e região

Recursos humanos envolvidos: Monitoras, auxiliares de monitora, fonoaudióloga, psicólogas, terapeuta ocupacional, assistente social.

Demonstração da forma de participação dos familiares e/ou estratégias que serão utilizadas em todas as etapas:

Elaboração: Pesquisa de satisfação e reuniões com familiares.

Execução Através da participação nas atividades propostas que permitirão a avaliação do conhecimento do assistido e reuniões entre os familiares

Avaliação e monitoramento: Relatório individual dos assistidos e das atividades realizadas mensalmente, reuniões com familiares e acompanhamento das atividades propostas, para verificar se as mesmas estão sendo devidamente desenvolvidas.

III - ÁREA DE SAÚDE

CENTRO DE ATENDIMENTO ESPECIALIZADO

Programa de Reabilitação e Habilitação Individual

É o conjunto das ações propostas pela equipe de Reabilitação e Habilitação no sentido de oferecer a pessoa com TEA (Transtorno do Espectro Autista) mais qualidade nas relações interpessoais e no contato com as informações do ambiente, estimulando-o e auxiliando-o no desenvolvimento de suas habilidades sensoriais, motoras, cognitivas e sociais, da forma mais efetiva possível favorecendo a sua inclusão à vida comunitária, o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, assim como a sua autonomia, independência e dignidade para o exercício da cidadania.

O setor de Reabilitação e Habilitação tem papel fundamental junto às famílias, apoia e orienta no cuidado e no processo de habilitação e reabilitação da pessoa com TEA buscando prevenir o agravamento da deficiência, bem como aliviar o estresse e angústia familiar.



Os atendimentos são realizados individualmente, ou em grupos, em consonância com os Planos Terapêuticos Individuais elaborados pela equipe interdisciplinar nas áreas de psicologia, fisioterapia, fonoaudiologia, terapia ocupacional, assistência social, equoterapia, enfermagem e médica.

1. ATIVIDADES

1.1. TERAPIA OCUPACIONAL

O serviço de terapia ocupacional visa desenvolver e aprimorar habilidades motoras, tendo como principal foco os membros superiores e a motricidade fina, aprimorar habilidades para realização de atividades de vida diária, como vestuário, alimentação e higiene, e intervir nos distúrbios do processamento sensorial, fazendo com que os pacientes se tornem mais independentes e autônomos em seu cotidiano e, com isso, participem mais ativamente e de maneira funcional dos ambientes em que frequentam. Essa participação ativa promove aprendizagem, autoconfiança e desenvolvimento da autoestima. Nos atendimentos são propostas atividades que oferecem, de maneira lúdica, os estímulos necessários ao paciente e o incentivo à interação social, considerando as potencialidades de cada um.

1.2. FONOAUDIOLOGIA

Os objetivos da intervenção fonoaudiológica no autismo variam de acordo com as características, dificuldades e potencialidades de cada indivíduo. Os atendimentos fonoaudiológicos buscam ampliar a funcionalidade da comunicação, aumentar a frequência dos comportamentos comunicativos intencionais, estimular a compreensão e a expressão verbal, ensinar/estimular o brincar com funcionalidade e a brincadeira simbólica, proporcionar novos contextos de comunicação e auxiliar na inclusão da criança na escola e na sociedade. Os assistidos que não possuem comunicação oral funcional estão inseridos no métodos PECS (Sistema de Comunicação Por Troca de Figuras), comunicação alternativa/aumentativa. O método aplicado tem como objetivo estabelecer uma forma de comunicação funcional e desenvolver autonomia e independência do usuário.



1.3. FISIOTERAPIA

A fisioterapia reabilita aspectos psicomotores e psicossociais, favorecendo o desenvolvimento neuropsicomotor e prevenindo deficiências futuras, visando à reinserção social e qualidade de vida de pessoas com Transtorno do Espectro Autista.

A fisioterapia é subdividida em fisioterapia geral onde é trabalhado funções básicas, como andar, sentar, ficar de pé, jogar, rolar, tocar objetos, engatinhar, treino de equilíbrio, atividades de propriocepção, marcha, estimula a coordenação motora e o desenvolvimento da força muscular, corrigindo e adequando a postura, além de promover a interação social.

Atendimentos de hidroterapia/ fisioterapia aquática onde são utilizados os princípios físicos da água para facilitar ou promover resistência para executar movimentos específicos, promovendo ganho de amplitude de movimento, alongamento e relaxamento muscular, aumento da consciência corporal, alívio de dores causadas por encurtamentos musculares, à fisioterapia aquática aumenta o aprendizado, melhorar a motivação, possibilitando oportunidades para comunicação e socialização, jogos também são utilizados para facilitar o aprendizado pela brincadeira e diversão.

1.4. PSICOLOGIA

O serviço prestado está pautado na abordagem psicológica Análise do Comportamento, especificamente na Análise do Comportamento Aplicada (Analysis Behavior Applied– ABA), por ser um tratamento baseado em evidências, com destaque para o Transtorno do Espectro Autista (TEA), e que permite avaliar e intervir conforme a necessidade de cada paciente nas diferentes fases da vida. A intervenção é abrangente, ou seja, aborda uma gama completa de habilidades para a vida, tais como: comunicação, sociabilidade, autocuidado, brincar funcional e acadêmico. Tal intervenção é planejada e realizada, com foco nos déficits e excessos comportamentais, considerando as potencialidades, necessidades, preferências e situação familiar de cada um. Os objetivos estipulados para cada paciente visam promover melhor qualidade de vida, autonomia, independência e inserção social e escolar. Os principais procedimentos adotados nos atendimentos são: análise funcional, reforço diferencial (DRO, DRI, DRA), aprendizagem por tentativa discreta, modelagem, ensino incidental, treino pivotal, treino de cadeia reverso, hierarquia de dicas entre outros. Outro formato da intervenção é o treinamento dos pais, que atualmente representa parte essencial dos programas de tratamento baseados na Análise do



Comportamento Aplicada (ABA), pois a maximização das intervenções realiza-se por meio dessa orientação parental. Tal orientação é dada no formato de curso de treinamento em grupo de pais ou responsáveis, a fim de que se tornem aptos a utilizar das técnicas comportamentais para a realização de um trabalho articulado com o realizado na instituição.

1.5. EQUOTERAPIA

O objetivo da Equoterapia empregando o cavalo como agente promotor de ganhos físicos, psicológicos e educacionais, é o de proporcionar aos seus praticantes o desenvolvimento das suas potencialidades, respeitando suas limitações, interação e integração social

1.6 ENFERMAGEM

O atendimento de enfermagem tem como finalidade prestar assistência psiquiátrica de forma global e individualizada identificando necessidades, aspectos de diagnóstico, planejamento, execução e avaliação das intervenções para que contribuam na promoção, proteção, recuperação e reabilitação da saúde.

1.7 MÉDICO

O atendimento psiquiátrico visa oferecer atendimento e acompanhamento clínico, sendo este um diferencial que beneficia amplamente o paciente. Com isso, consegue-se agilidade nos atendimentos em períodos de crise. Por meio de orientação familiar e da prescrição medicamentosa obtém-se maior controle dos sintomas-alvo.



SERVIÇO DE REABILITAÇÃO E HABILITAÇÃO	FISIOTERAPIA	EQUOTERAPIA	FONOAUDIOLOGIA	PSICOLOGIA	TERAPIA OCUPACIONAL	ENFERMAGEM	MÉDICO
Planejamento Individual	245	245	245	245	245	-	-
Avaliação Individual	126	126	126	126	126	-	-
Atendimentos em grupo	473	-	3.053	822	4.266	306	-
Atendimentos Individuais	3.835	4.131	3.942	2.954	3.666	2.050	304
Atendimentos em refeitório	-	-	349	53	577	50	-
Reuniões interdisciplinares	42	49	459	149	143	49	2
Triagem/avaliação/ reavaliação	12	2	11	29	29	-	-
Total	4.733	4.653	8.185	4.378	9.052	2.455	306

IV – AREA INSTITUCIONAL

A Associação dos Amigos Autistas de Itu – AMAI, em compromisso com a sua missão de oferecer atendimento especializado gratuitamente através das áreas de assistência social, educação, saúde, prevenção e inclusão da pessoa com TEA (Transtorno do Espectro Autista), busca continuamente estratégias para oferecer o serviço com qualidade. No entanto, os recursos públicos repassados pelas diversas esferas de governo, não são suficientes para manter a instituição. Desta forma, para complementar os recursos financeiros necessários a área institucional capta recursos, promove eventos, buscando garantir a qualidade no atendimento.



J) RECURSO FINANCEIRO

1. Fontes de recursos da entidade

- 1.1. Própria (recursos decorrentes de mensalidade/doações dos associados)
- 1.2. Privada (recursos de doações e parcerias com empresas e entidades privadas)
- 1.3. Privada (recursos de doações eventuais)
- 1.4. Públicas (recursos de subvenções, convênios e parcerias com órgãos ou entidades públicas)

2. Fonte de recurso que disponibiliza a maior quantidade de recurso

Públicas (recursos de subvenções, convênios e parcerias com órgãos ou entidades públicas)

3. Isenções e/ou imunidades respaldadas em normativos legais

- 3.1. Cota Patronal, COFINS
- 3.2. Taxas e tributos municipais
- 3.3. Taxas e tributos estaduais
- 3.4. Imposto de Renda

RECEITAS 2018

Convênios órgãos públicos	1.271.985,64
Subvenção Municipal	36.000,00
FMDCA	10.078,44
Pessoas Jurídicas	21.995,54
Pessoas Físicas	10.645,30
Associados	36.623,00
Resultados de eventos	37.117,32
Total	1.388.481,24



1. CONVÊNIOS E PARCERIAS RENOVADOS PARA 2018

1.1 Órgão Público

- a) Prefeitura da Estância Turística de Itu
- b) Prefeitura Municipal de Capivari
- c) Secretaria do Estado da Saúde
- d) Secretaria Municipal da Educação de Itu
- e) Secretaria Municipal da Saúde de Itu

1.2. Órgãos Privados

- a) **TENDA ATACADO** - Resumo do objetivo da parceria: repasse de 1% sobre a venda de sacolinhas

1.3 Eventos

Durante o ano a AMAI organiza eventos para captar recursos que contribuem para a manutenção da instituição. Dentre os eventos temos o almoço “Leitão a Pururuca” e a Festa Junina realizada com barracas da instituição em condomínios do município.

K.) PROJETOS 2018

1. Projeto apoiado por repasse do fundo municipal dos direitos da criança e do adolescente

- 1.1 – Serviço de Proteção Social Especial para Pessoas com Deficiência e suas Famílias** .- Tecnologia - Aquisição de Video games , tablets e Karaokê.

2. Certificado Selo Social

- **Projetos :** **2.1 - Cavalgando sem Limites**
2.2 - Eu e o Mundo
2.3 – Futuro Verde



L.) AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO

A entidade utiliza mecanismos de avaliação dos serviços e atividades prestados a seguir:

Com o público beneficiário

A avaliação é um processo contínuo onde por meio de técnicas específicas e observação são realizadas avaliações diárias às respostas dos assistidos mediante as atividades propostas, direcionando e delimitando quais as adequações a serem elaboradas e adaptadas dentro do programa individual para o seu melhor desempenho e desenvolvimento.

A metodologia utilizada têm produzido bons resultados, apesar do alto grau de comprometimento devido à patologia que são acometidos, os assistidos se mantêm tranquilos, observa-se evolução no desenvolvimento, no comportamento psicossocial, nos resultados de aprendizagem e na sociabilização.

Com as famílias

A família é o primeiro grupo em que participamos na vida, é a base para a formação moral e educacional do indivíduo, fazendo-se necessário que convivamos com harmonia, respeito e dedicação.

Por meio do **PROGRAMA DE FORTALECIMENTO FAMILIAR “JUNTOS SOMOS UM”** foi possível conhecer as dificuldades que elas tem em lidar com a criança autista, e qual o envolvimento dos irmãos e familiares com essa criança.

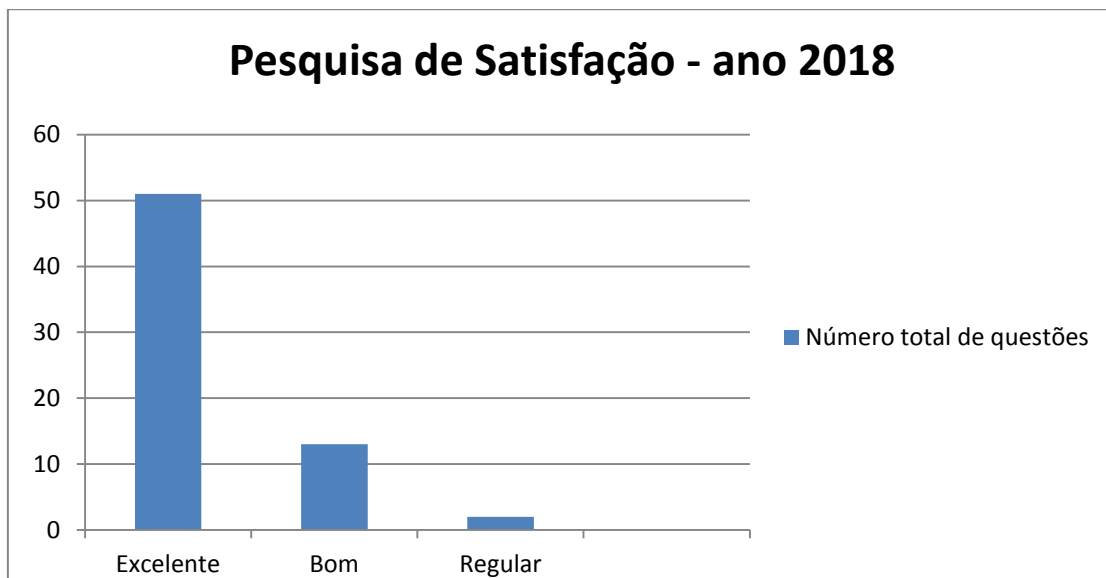


AMAI
Associação Amigos
dos Autistas de Itu

U. P. Federal n.º 14.171/98-32
CRCE n.º 1950/2012
CEBAS n.º 71000.071611/2017-37
CNPJ n.º 67.357.178/0001-65

Av. Carolina Piunti, 250 - Jd. Padre Bento
Tel./Fax: (11) 4022-6698 - 4022-4859
Cep 13313-130 - Itu - SP
E-mail: associacaoamai@bol.com.br

No ano de 2018 foi aplicado às famílias uma pesquisa de avaliação dos atendimentos, cujo resultado avalia como **EXCELENTE** o trabalho institucional.



Empresas Parceiras:





ANEXO I

PESQUISA DE SATISFAÇÃO 2018

Qual das imagens expressa melhor a sua opinião a respeito de cada um dos itens abaixo? Circular a letra que corresponde a sua resposta.

A – péssimo / **B**- ruim / **C**- regular / **D**- bom / **E**- ótimo

1- Cordialidade por parte da recepção.



A B C D E

2- Facilidade de acesso aos profissionais.



A B C D E

3- Cordialidade dos profissionais da equipe.



A B C D E

4- Atenção dada às queixas.



A B C D E

5- Confiança despertada pela equipe.



AMAI
Associação Amigos
dos Autistas de Itu

U. P. Federal n.º 14.171/98-32
CRCE n.º 1950/2012
CEBAS n.º 71000.071611/2017-37
CNPJ n.º 67.357.178/0001-65

Av. Carolina Piunti, 250 - Jd. Padre Bento
Tel./Fax: (11) 4022-6698 - 4022-4859
Cep 13313-130 - Itu - SP
E-mail: associacaoamai@bol.com.br

Itu, 17 de junho de 2019.

ANDREA MARMORE LIMA CONTIERO
PRESIDENTE

MICHELLE MASCHIETTO ALVES
DIRETORA ADMINISTRATIVA

ANA PAULA FESTA MORARI PAOLUCCI
DIRETORA TÉCNICA

JOYCE FERREIRA PASSO
ASSISTENTE SOCIAL